

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE CORDEIROS PANTANEIROS DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Adrielly Lais Alves Da Silva (drilais@hotmail.com)

Karine Cansian (karinecansian@yahoo.com.br)

Maíza Leopoldina Longo (maiza_longo@hotmail.com)

Ramona Gonçalves Martines (simmatgon_@hotmail.com)

Carolina Marques Costa (carolinaufgd@hotmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

A produção de ovinos esta se expandindo no estado do Mato Grosso do Sul, estado predominantemente agropecuário, grande parte desses animais são criados em pequenas propriedades, sem muita tecnologia. O desempenho e potencialidades de raças localmente adaptadas são fundamentais para desenvolver e firmar bases para o aumento da produção. Saber qual o desempenho do cordeiro durante o período de amamentação é muito importante para obter animais mais uniformes e com maior peso para o abate, reduzir o tempo necessário para o acabamento de cordeiros para o abate. Eventos como o ganho de peso são importantes para sabermos qual o melhor manejo a ser aplicado a criação e assim poder maximizar a produção e a terminação de cordeiros por ano, além de possibilitar a avaliação do desempenho e produtivo do rebanho ovino. O experimento foi conduzido na fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (FAECA) no centro de pesquisa de ovinocultura (CPO), Foram utilizados 63 cordeiros contemporâneos, que foram divididos ao acaso em três manejos distintos de amamentação classificado conforme o tempo de contato com as mães, Ovi1 – 30 min; Ovi12 – 12 horas e Ovi24 – 24 horas(controle), todos os cordeiros tinham acesso ao creep feeding, e eram pesados semanalmente desde o nascimento dia0 até o desmame dia60. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Onde foi encontrado melhores resultados para o tratamento Ovi12 para ganho de peso total do período de amamentação quanto para o ganho de peso médio diário, isso pode ter ocorrido pelo fato de ficarem separados de suas mães durante mais ou menos 12 horas e quanto tinham acesso a mamada aproveitavam para compensar as horas que não podiam mamar, alem disso tinham acesso livre ao cocho das mães e ao creep feeding durante 24 horas, e assim ingeriam uma quantidade maior de

alimentos sólidos, sendo assim é possível haver certa vantagem da mamada controlada sobre a mamada contínua já que os cordeiros apresentaram melhor desempenho.